DIREITOS HUMANOS AOS EDUCANDOS: HÁ ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO SULISTA EM MEIO À CRISE GEOPOLÍTICA NEOGLOBALISTA?

Rafael Neves Batista [1]

RESUMO

A geopolítica do Norte Global, buscando o aprisionamento contante das mentes em evolução, cria barreira para entendimento do universo plural circundante ao universo do Sul Global. O neoglobalismo, aquele neoliberalismo para além do universo do Norte e visando as amarras globais, serve como fomento ideológico cultuado pelas mentes aprisionadas na monocromática forma de enxergar o universo social. Aos criticistas das Epistemologias do sul, as formas de pensar sulistas "surgem como uma proposta epistemológica subalterna, insurgente, resistente, alternativa contra um projeto de dominação capitalista, colonialista e patriarcal, que continua a ser hoje um paradigma hegemônico" (Santos, 2016, p. 17). Tais formas de raciocinar o universo circundante proporcionam a visão combatida pelas Epistemologias do Norte, fomentadoras de um ideal puramente servil, alheio às buscas políticas para conformação social. Esse é o antagonismo vivenciado nas salas de aula no ensino público brasileiro: enquanto professores intentam libertar mentes pelo ensino insurgente, crítico e resistente, as mídias catequizam pelas notícias de contantes violações e propaganda positiva de benefício social pela violação ocorrida. Nesse sentido as notícias de avanço nas negociações do governo norte-americano comemorando pelo acordo de exploração das reservas venezuelanas, após a prisão unilateral do presidente daquele país emergente (Welle, 2026). Com essa perspectiva, questiona-se: há espaço para educação satisfatória, com ensino de Direitos Humanos, capaz de proporcionar a emancipação cognitiva na educação pública brasileira? O presente trabalho acadêmico, ao espelhar a dificuldade encontrada pelas coordenações e corpo docente para o ensino dos Direitos Humanos, tensiona a crítica àquele ensino engessado e dialoga propondo forma dinâmica e inclusiva para o ensino dos Direitos Humanos. Para tanto, valendo-se de pesquisa jusfilosófica descritiva, formada em procedimentos metodológicos incluindo a interpretação da LDB, da CRFB/1988 e do Pacto de San José da Costa Rica, objetiva demonstrar a possibilidade de ensino dos mínimos Direitos Humanos à rede básica.

Palavras-chave: constitucionalismo, direito à educação, Direitos Humanos, educação pública, neoglobalismo.

[1] Mestrando em Constitucionalismo e Direitos na Amazônia pelo PPGDIR/UFAM, e em Direitos Humanos e Cidadania pelo PPGDHC/UERR. *e-mail* rnb4445@gmail.com.